



Curso de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto

Disciplina: Introdução ao Geoprocessamento (SER-300)

Prof: Dr. Antônio Miguel V. Monteiro

Aluno: Gustavo Prouvot Ortiz (gusortiz@gmail.com)

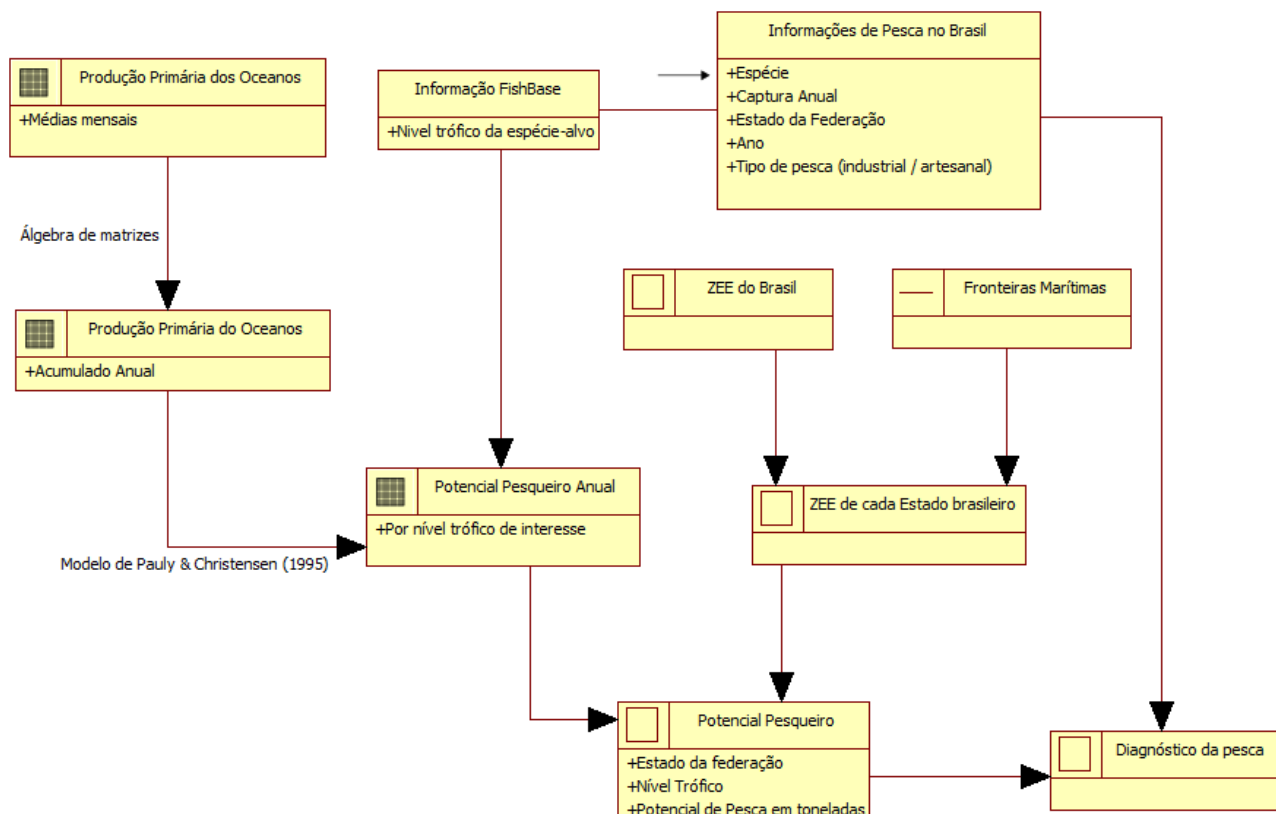
Proposta de Trabalho Prático

A crescente população humana global requer cada vez mais recursos naturais para manter ou melhorar o seu padrão de vida, seja relativo ao seu bem-estar, longevidade ou saúde. Neste contexto, o acesso a alimentos de qualidade é imprescindível e requer esforços cada vez maiores, através da produção em larga escala, uso de novas tecnologias e expansão das áreas produtivas. A indústria pesqueira é um importante contribuinte de proteína para nossa alimentação. Entretanto, há décadas diversos estoques vêm sendo sobre-explorados e já foram reportados casos de quase colapso em algumas regiões. Muitas agências reguladoras tentam controlar e fiscalizar a indústria pesqueira, porém o cenário não é animador para a sustentabilidade deste valioso recurso natural, visto que a demanda por ele é crescente e novas tecnologias permitem aumentar a capacidade pesqueiras das embarcações.

Periodicamente o Ministério da Pesca e Aquicultura do Brasil (MPA - antiga SEAP/IBAMA) publica um relatório das atividades pesqueiras, identificando a quantidade capturada de cada espécie e o local de desembarque (estados da federação). Porém, na atual tendência de colapso inexorável de alguns estoques pesqueiros, é de suma importância avaliar não somente a atual produção, mas também qual o nível sustentável de captura destas espécies exploradas comercialmente. Para isso, este trabalho de Geoprocessamento irá utilizar uma série temporal (período de 2002 a 2015) de produtividade primária oceânica mensal estimada por Sensoriamento Remoto (Behrenfeld *et al.*, 2005) para inferir qual o potencial teórico de produção pesqueira para qualquer nível trófico, utilizando o modelo desenvolvido por Pauly & Christensen (1995) para espécies selecionadas no Brasil. Posteriormente, essa informação será comparada espacialmente às informações regionais de captura registradas nos mesmos períodos.

Como resultado pretende-se avaliar o nível de exploração pesqueira das espécies selecionadas no Brasil, para Estados específicos da federação, e gerar um índice regional de “sustentabilidade” da pesca.

Diagrama OMT-G da atividade proposta



Referências:

Behrenfeld, M.J.; Boss, E.; Siegel, D.A. & Shea, D.M., 2005. *Global Biogeochemical Cycles*, Volume 19

Pauly, D. & Christensen, V., 1995. “Primary production required to sustain global fisheries”. *Nature* 374, 255-257